

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro caiu 1,0% em fevereiro com base no mês anterior. Em relação a fevereiro de 2019, o crescimento atingiu 9,7% e no acumulado do ano o crescimento chegou a 9,7% em relação ao mesmo período do ano passado. A indústria extrativa cresceu 27,0% em fevereiro com base no mesmo mês do ano passado, enquanto no acumulado do ano, o crescimento foi de 27,3% em relação ao mesmo período do ano passado. A indústria de transformação cresceu 1,5% com base em fevereiro de 2019, acumulando um crescimento de 1,0% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em fevereiro, foram: o setor de fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotivos, com crescimento de 46,7%; o setor de fabricação de fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo, com crescimento de 14,0% e o setor de minerais não metálicos com crescimento de 8,2% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Já os setores que contribuíram, negativamente, foram: o de fabricação de alimentos com queda de 35,0%%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 27,7% e o setor de fabricação de produtos de borracha com queda de 10,7% em relação ao mesmo mês do ano passado. Veja a tabela 1, a seguir.

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em fevereiro de 2020

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>Fevereiro 2020/2019</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	9,7	9,7
Indústria Extrativa	27,0	27,3
Industria de Transformação	1,5	1,0
Fabricação de outros equipamentos de transporte	46,7	44,4
Fabricação de coque, de produtos derivados petróleo	14,0	13,7
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	8,2	7,8
Fabricação de produtos de alimentos	-35,0	-40,0
Fabricação de produtos farmoquimicos e farmacêuticos	-27,7	-24,3
Fabricação de produtos de borracha	-10,7	-14,3

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 1,2% em fevereiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado um crescimento de 5,6% e um acumulado de 4,3% com base no mesmo período do ano passado.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 1,2% em fevereiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 3,4%, acumulando 2,7% no ano, com base no mesmo período do ano passado.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 66,3 milhões de barris de petróleo em fevereiro, volume menor 13,5% em relação ao mês anterior e maior 29,5% em relação a produção do mesmo

mês do ano passado. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de fevereiro nos anos de 2016 a 2020.

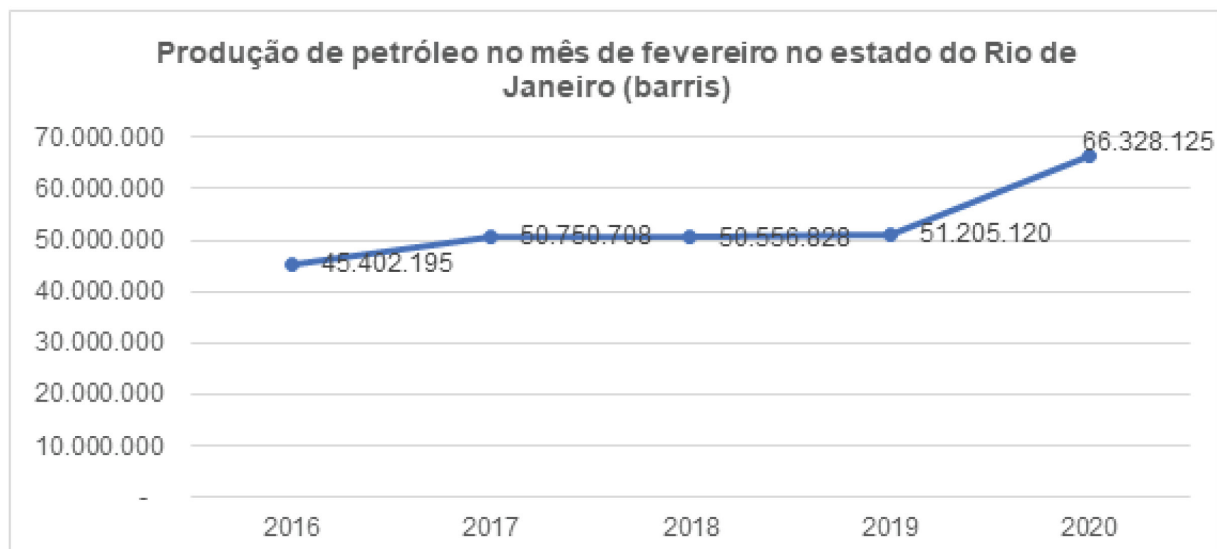


Figura 1: Produção de petróleo no mês de fevereiro no estado do Rio.

Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução na produção do estado, em função do envolvimento de municípios, especialmente, como Maricá, Niterói. Segundo o último boletim da ANP, a produção de fevereiro do pós-sal somou 1.047 milhões de barris dia no país, enquanto o pré-sal chegou a 2.498 milhões de barris dia, ou seja, a relação é de 66,0% no pré-sal e 27,7% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro recebeu R\$406.242.137,59 de royalties de petróleo (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de abril corrente. Na comparação com o mês passado, ocorreu um declínio de 21,9% e em relação ao mesmo mês do ano passado, foi verificado um crescimento nominal de 27,3%% puxado, exatamente, pelo pré-sal. Os municípios bene-

ficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$62,4 milhões em abril, acumulando R\$291,5 milhões no ano, seguido por Niterói com recebimento de R\$41,3 milhões em março e R\$197,0 milhões no ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$6.460,6 milhões no primeiro trimestre de 2020, valor maior 3,2% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano passado. O valor das importações somou US\$7.805,4 milhões com crescimento de 54,7% em relação ao mesmo período, gerando um saldo deficitário de US\$1.344,80 no período.

As exportações ficaram concentradas em 73% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 30% em negócios com plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes, além de 15% em instalações e equipamentos de engenharia civil e construtores e 10% em obras de ferro ou aço e outros artigos de metais comuns.

7. EMPREGO

Como os dados atualizados de emprego para 2020 ainda não foram liberados pela Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia, permanece nesse boletim a análise relativa ao ano de 2019.

O estado eliminou 10.548 empregos em dezembro. O setor de serviços liderou com a eliminação de 10.288 vagas, seguido pelo setor de indústria de transformação com eliminação de 2.685 vagas e do setor de construção civil com eliminação de 2.263 vagas. O comércio gerou um saldo positivo 4.871 vagas de emprego no mês, segundo a tabela a seguir.

Tabela 2: Saldo de empregos no estado do Rio de Janeiro em 2019

Setores	dezembro	Acumulado
Industria extrativa	-23	-1
Industria de transformação	-2.685	-3.799
SIUP	100	247
Construção civil	-2.263	2.693
Comércio	4.871	8.004
Serviços	-10.288	6.252
Administração pública	-44	250
Agropecuária	-216	-17
Total	-10.548	13.629

Fonte: Elaboração própria com base no Ministério do Trabalho

Apesar do saldo de emprego negativo em dezembro, o estado gerou 13.629 novas vagas de emprego no acumulado do ano. Desse o comércio liderou com 8.004 vagas, seguido pelo setor de serviços com a criação de 6.252 vagas e o setor de construção civil com a criação de 2.693 vagas no ano. A indústria de transformação eliminou 3.799 vagas de emprego no ano.

O saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2019, segundo as mesorregiões, seguiu a distribuição apresentada na figura 2, a seguir:

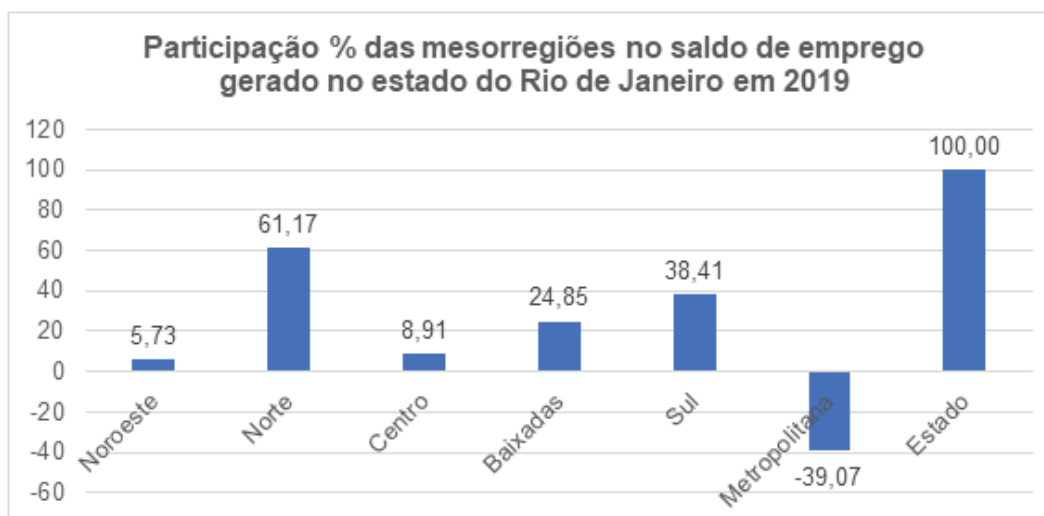


Figura 2: Distribuição % do emprego por mesorregião do Rio de Janeiro

Fonte: Elaboração própria com base no Ministério da Economia

O emprego gerado no estado do Rio de Janeiro em 2019, apresentou uma forte concentração de 61,17% na mesorregião Norte Fluminense. Basicamente, São João da Barra, em função da construção de uma termoelétrica no porto do Açú; Macaé, em função da reativação gradual da atividade petrolífera e Campos dos Goytacazes, em função de investimentos privados no ramo do comércio e de uma melhor dinâmica da cadeia sucroenergética.

Complementarmente, a mesorregião Sul apresentou uma participação de 38,41% e a mesorregião baixadas gerou uma participação de 24,85% do emprego total no ano. A região metropolitana apresentou uma participação negativa de 39,07% em relação ao total no ano.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A tabela 3 a seguir apresenta a execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no primeiro bimestre de 2020.

Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2020 (R\$ em janeiro-fevereiro)

Receitas orçamentárias	12.069.047.760	%
<i>Receitas Correntes</i>	12.044.114.990	
Receitas tributárias	6.743.618.693	55,99
Receita Patrimonial	3.346.229.614	27,78
Transferências Correntes	1.127.909.867	9,36
Outras receitas correntes	474.742.963	3,94
Receitas (intra-orçamentárias)	656.333.388	
Receita Total	12.725.381.148	
Despesas orçamentárias	9.139.774.828	
<i>Despesas Correntes</i>	9.042.547.830	
Pessoal e encargos	6.929.516.195	57,53
Juros e encargos	43.972.706	0,37
Outras despesas correntes	2.069.058.929	17,18

Despesas de capital	97.226.998	
Investimento	3.667.118	0,03
Amortização de dívidas	93.559.880	0,78
Despesas (intra-orçamentárias)	661.100.186	
Sub total	9.802.200.204	
Superávit	2.923.180.944	24,27
Total despesas	12.725.381.148	

Fonte: Portal da Transparência

O estado contabilizou a realização de uma receita orçamentária da ordem de R\$12,0 bilhões no primeiro bimestre de 2020, originária de 55,99% de receitas tributárias, 27,78% de receitas patrimoniais e 9,36% de transferência correntes.

Já as despesas liquidadas somaram R\$ 9,1 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 6,9 bilhões e outras despesas correntes somaram R\$2,0 bilhões. A ínfima parcela gasta em investimento somou R\$3,6 milhões, enquanto a amortização de dívidas somou R\$ 93,5 milhões no período. O resultado apurado foi um superávit de R\$2,9 bilhões ou o equivalente a 24,27% das receitas correntes.



Boletim mensal:
abril de 2020